

Hospital de Muçum pede socorro para manter pagamentos em dia

Casa de saúde tem um crédito de R\$ 400 mil com o governo gaúcho e mobiliza comunidades de três municípios para continuar mantendo a prestação de serviços em dia



Rodrigo Nascimento

rodrigon@informativo.com.br

» Muçum

Março de 2016 marca o início da via-sacra do Hospital Nossa Senhora Aparecida. Desde aquele mês, a casa de saúde precisa parcelar dívidas de 2008 para não perder o título de filantropia e sucumbir de vez em meio à dificuldade econômica na qual padecem as casas de saúde do Vale. Para pagar esses débitos, precisou recorrer aos bancos

e parcelar a conta.

Agora, além das despesas mensais, precisa honrar as parcelas das contas de quase uma década e fazer ginástica para fechar o mês com caixa, a fim de não criar mais dívidas e cumprir com os desembolsos mensais.

Responsável pela interação, partos e pequenas cirurgias dos municípios de Muçum, Vespasiano Corrêa e parte de Roca Sales, a instituição tem a haver com o governo do Estado R\$ 400 mil - dinheiro que não entrou e forçou a direção da

casa a pedir empréstimo com o objetivo de pagar a folha e o abono de 13º salário aos funcionários.

Segundo o administrador Valmor Lucca, até mesmo uma antecipação de crédito com a prefeitura foi feita para pagar os funcionários do hospital agora, no mês de janeiro. "Estamos planejando uma série de medidas para tentar arrecadar mais recursos, a partir deste mês. Iremos visitar todas as comunidades e expor a situação do hospital."



divulgação

DEFICIT: governo gaúcho deve R\$ 400 mil ao hospital, que precisa fazer empréstimo

Medidas emergenciais para amenizar as dificuldades financeiras

A partir desses encontros, Lucca explica que uma série de medidas terá início para aumentar a receita do Nossa Senhora Aparecida. Uma delas estende a toda a comunidade a oportunidade de ajudar. "É o auxílio

que é depositado com a conta de energia. Já temos uma receita que vem por meio da fatura de luz, mas podemos ampliar esse valor."

A casa de saúde lançou, também, uma ação entre amigos. As

cartelas começam a ser distribuídas em 9 de janeiro, quando ocorre a primeira reunião com as comunidades que fazem parte do público atendido pelo hospital. Há ainda a possibilidade de ajudar por meio do cadastro no

programa Nota Fiscal Gaúcha.

Os usuários podem indicar, no sistema do Estado, a qual entidade desejam destinar os pontos do programa. Quem mais pontua também recebe recursos da Secretaria Estadual da Fazenda.

da. "Em 25 de março, teremos um jantar-baile e ainda estamos vendendo títulos de sócios da associação que mantém o hospital. São muitos esforços para garantir a continuidade do funcionamento da casa."

Junta Militar de Lajeado retoma atendimento ao público hoje

Lajeado - Mateus Mariano e seu filho, João Mariano (18), vieram de Imbituba, Santa Catarina, onde passavam férias, especialmente para a convocação do jovem na Junta Militar de Lajeado. Ao chegarem ao local, porém, encontraram-no de portas fechadas. Após o relógio passar do horário marcado, fixado para as 8h, ligaram para a prefeitura em busca de informações. "Li-

guei para lá e me passaram que não havia funcionários para atender os jovens", conta o pai.

Outras 50 pessoas, aproximadamente, esperavam em frente do prédio, mas nenhuma delas recebeu assistência. Leonardo Oliveira dos Santos (18), que mora em Rio Pardo, foi um deles. O rapaz afirma que não tinha conhecimento do fechamento do órgão.

"Acho que é falta de respeito não nos avisarem que não haveria atendimento", considera. Os jovens declaram que nenhuma informação foi repassada pela Junta Militar ou pela prefeitura. "Agora não sabemos como agir, nem onde nos informar para vermos quando devemos vir novamente", diz o jovem, que perdeu o dia de trabalho para comparecer mediante a convocação.

Modernização no alistamento

A Junta Militar está passando, desde dezembro, por uma reestruturação em todo o país. Em comunicado feito no mês passado, o titular da 3ª Delegacia do Serviço Militar, capitão Luís Fernando Scheeren, explicou que diversas delegacias seriam extintas, inclusive a de Lajeado. Segundo ele, a ação faz parte da modernização dos serviços do Exército Militar. "Assim, os alistamentos passarão a ser realizados não mais de forma presencial, mas, sim, pelo www.alistamento.eb.mil.br. Após a inscrição, os jovens receberão orientações via e-mail e SMS", esclarece.

Sobre a falta de um comunicado, o secretário municipal da Segurança Pública de Lajeado, Paulo Roberto Locatelli Gandin, afirma que não houve tempo hábil para que a nova administração agisse nesse sentido. "Nós pedimos sinceras desculpas por qualquer transtorno e estamos totalmente focados em resolver esse problema", esclarece.

Gandin garantiu que a Junta Militar atenderá normalmente a partir de hoje. "Ao tomar conhecimento, por meio de reclamações que chegaram até nós, imediatamente tomamos as medidas necessárias para resolver o problema", assegura.

Pilates de solo
Musculação
Dança
Grupo de Alongamento
Ginásticas

Stárgio Academia

O ano inteiro de bem com a vida!

Rua João Batista de Mello, 219 - Centro
| acima da Fruteira Degasperri |

Fone: 3710-1528



Fernando Weiss

fernandoweiss@jornalahora.inf.br



Brisolar, Bucker e Glufke
Advogados Associados S/S



Rua Júlio de Castilhos, 910 - Sala 601 - Centro - Lajeado-RS - OAB/RS 2822
Fones: (51) 3709 0605 - 3726 3905 - 9976 0548

Maracutaia antes e depois. O que virá?

O inconveniente acordo entre o PP e o PT na última sessão legislativa do ano passado e os bastidores da composição da nova presidência da câmara da **Lajeado** denunciam oportunismo e maracutaia.

As malversações promovidas nas duas últimas semanas começam no gabinete do ex-prefeito Schmidt — no seu último voo — e terminam com a eleição de Waldir Blau (PMDB) para presidir a câmara em 2017.

O pedido de Marcelo Caumo em reduzir os Ccs na prefeitura transformou-se em moeda de troca. Luis Fernando Schmidt aproveitou a ocasião e condicionou ao projeto à liberação de mais 1% do orçamento para sua livre movimentação, algo na faixa de R\$ 2 milhões. Por que o prefeito queria todo esse dinheiro três dias antes de entregar o cargo? Fazer obras, investir? Essa é uma parte do oportunismo.

A outra, foi o PP aceitar. Mas há uma razão. Além de reduzir os Ccs, o projeto viabilizava a acomodação de partidários progressistas — alguns caudilhos — no atual governo, numa clara manobra para contemplar interesses pessoais.

O revés. A resistência de Waldir Gisich ao projeto que concedia mais 1% de livre movimentação a Schmidt rachou o PP na câmara.

“Por que o prefeito queria todo esse dinheiro três dias antes de entregar o cargo? Fazer obras, investir?”

Cotado para assumir a presidência da Legislativo, sofreu represália dos colegas por dificultar a destinação do recurso e, por consequência, o projeto dos Ccs. O resultado veio na eleição da mesa diretora, no dia da posse dos novos eleitos.

O clima era tenso no Teatro da Univates enquanto vereadores estavam perfilados nas escadarias, prontos para subirem ao palco de promessas de honra, respeito e lealdade. O cheiro de manobra estava no ar e por todo lado. O PMDB comemorava, o PT assistia, o PP rachava, o PSDB se acomodava e o restante seguia a música.

Daqui pra frente. A primeira aparição prática do novo Legislativo de Lajeado foi assustadora. Uma negociata barata, de locupletação e de favorecimento pessoal e partidário.

Enquanto isso, Marcelo Caumo assistia. Garante, em nome da independência dos poderes, não ter interferido nem participado das negociações da livre movimentação, da barganha dos Ccs, nem da eleição da mesa diretora. Fez bem o prefeito recém-empossado em se descolar dessa maracutaia que marcou a posse.

Por outro lado, Caumo e a vice Glaucia Schumacher tiveram uma demonstração clara do que os espera no parlamento lajeadense. Se tudo isso ocorreu antes da posse, o que está reservado para os próximos quatro anos?

Em nome do pai

Em seu discurso apologetico de posse, a vereadora Mariela Portz (PSDB) referendou o pai Delmar em vários momentos. Num deles, disse: “Quando fazíamos algumas visitas durante a campanha eleitoral, o pai dizia, Mana, se tu sempre for sincera assim, não sei se tu vai conseguir te eleger”. Delmar Portz foi vereador um par de vezes nos últimos anos.

Culpa da mídia

Sérgio Kniphoff (PT), também no discurso de posse de mais um mandato de vereador, mirou a mídia para justificar o insucesso do seu partido em âmbito nacional. Nas entrelinhas, ainda culpou a imprensa de acobertar as manobras dos grandes grupos econômicos contra os trabalhadores. Elogiou Schmidt e citou o projeto popular no bairro Santo Antônio como exemplo de investimento social.

Desserviço ao estado

O secretário estadual da Agricultura, Ernani Polo, lidera — proposital ou equivocadamente — um movimento predador que afeta a agricultura familiar e o setor leiteiro gaúcho. Na semana passada, véspera do Ano-Novo, convocou o conselho estadual para



uma reunião urgente para extinguir o Fundoleite. Trata-se de pagamento mensal das indústrias de leite do RS, mediante cota de leite industrializado. O dinheiro projetado para o Prodeleite e IGL, que seria reinvestido na qualificação, ordenamento e aumento da produção leiteira, não será mais recolhido. As grandes laticínios, como Elegê e Lactalis, nunca contribuíram. Para se tornar adimplente e receber incentivos fiscais do Estado, a francesa deposita em juízo. Uma aberração.

Polo quer criar uma nova entidade para substituir o fundo e, provavelmente, colocar todo recurso no caixa único do Estado. Tudo com o disfarçado aval e o interesse maquiavélico do

Sindilat e da Farsul.

O desserviço do secretário não acaba aqui. Em outra proposta casuística, quer retirar o lucro presumido das cooperativas gaúchas, o que abala imediatamente o poder de negociação fora do RS. A perda nas contas anuais das cooperativas do Vale será milionária. Novamente as grandes serão favorecidas.

Incompreensível a política adotada pelo governo gaúcho. Enquanto atrai uma multinacional — Lactalis — e lhe concede incentivos fiscais astronômicos — sem revelar o montante — muda as regras do jogo para atacar as cooperativas. Nem parece que cumprem papel social e econômico incomparável.

A propósito: comissão de líderes da região, encabeçada pelo Codevat, tem audiência com Polo amanhã. Iniciam uma mobilização para sensibilizar o secretário, que parece a serviço de meia dúzia de instituições que se servem do poder para atender interesses de uma minoria.

Sem medo de ser feliz.

Muitas vezes, **tudo** significa um sorriso, o carinho essencial e a conversa afetuosa. Nós, do CRON, sabemos disso e combinamos ciência e afeto para que as pessoas sintam-se seguras, protegidas e bem informadas.

Trabalhamos com afinco pelo bem-estar e investimos na prevenção.

Em 2017, conte conosco.

Conte com uma vida sem medo e feliz.

CENTRO DE ONCOLOGIA
CRON
VIVA PLENAMENTE

Estrela — (Hospital de Estrela): 3720-5160
Lajeado — Saldanha Marinho, 205: 3714-5559

Dr. Hugo Eduardo Schunemann - CRM/RS 15.663



Estado **deve** R\$ 12 milhões ao Vale

Repases da Saúde aos municípios estão em atraso desde 2014

Vale do Taquari

As pendências financeiras do governo estadual com os municípios da região, em relação aos repasses da Saúde, somam mais de R\$ 12 milhões. O valor é referente aos débitos de 2014 até 23 de dezembro de 2016.

Em todo RS, conforme estimativa da Federação das Associações dos Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), o total acumulado atinge R\$ 330 milhões. Os números foram disponibilizados pela Secretaria Estadual de Saúde.

Na prática, os recursos pendentes são mais expressivos para alguns municípios. Enquanto algumas cidades asseguraram por meio judicial o pagamento, outras acumulam débitos expressivos e ultrapassam os dados do levantamento. Teutônia enfrenta essa situação.

Segundo a responsável pelo setor de orçamento e prestação de contas da Secretaria de Saúde, Marlise Scheoermann, os valores divulgados levam em consideração repasses para apenas dois programas.

De acordo com o levantamento da Famurs, o débito do governo gaúcho com Teutônia referente a 2015 é de R\$ 89 mil. Porém, o montante é maior. Conforme Marlise, o Executivo estadual precisa quitar mais de R\$ 322 mil referentes ao último ano. O volume abrange todos os programas de saúde oferecidos à população. O Hospital Ouro Branco não entra nesse valor.

Repases em atraso



* Valor considerado até 23 de dezembro

Fonte: Famurs

R\$ 2,9 milhões

Onde o estado mais deve



Fonte: Famurs

Referente a 2016, os dados apontam para R\$ 194,6 mil. Os elencados pela pasta mostram R\$ 388 mil. Pelo diagnóstico, Teutônia é o quarto município da região com maior montante a receber, um total de R\$ 539,2 mil.

A responsável pela pasta, Marlene Metz, atua no setor faz mais de 12 anos. Conforme ela, os atrasos nos repasses são um problema de anos. Para manter os serviços, os municípios usam recursos próprios.

A partir de 2017, diante de um cenário de estagnação da arrecadação, a alternativa ao município é otimizar os programas. Segundo ela, não há perspectivas de receber valores referentes a alguns programas de 2014.

Maiores volumes

O maior débito é em relação aos repasses de 2014. O Estado precisa pagar mais de R\$ 6,3 milhões para a região. Desse montante, Lajeado acumula o maior volume, R\$ 1,5 milhão.

As pendências acumuladas até o fim de 2016 somam mais de R\$ 2,9 milhões. Dessa fatia, pelo menos, R\$ 700 mil devem ser destinados ao Hospital Bruno Born (HBB).

Segundo o ex-secretário de Saúde, Glademir Schwingel, para evitar atrasos, uma liminar garante o pagamento regular dos repasses para Lajeado e outros municípios do RS. A gestão plena em saúde também teve papel importante. Conforme ele, nos últimos quatro anos, foi feito um manejo cuidadoso dos recursos para evitar prejuízo nos serviços.

Mesmo assim, a população sentiu alguns reflexos. Um dos problemas resultou em filas de espera em áreas de média e alta complexidade em procedimentos cirúrgicos e exames. Além disso, o governo tinha intenção de implantar duas equipes de Estratégia em Saúde da Família nos bairros Jardim do Cedro e Conventos. Mas o projeto não saiu do papel.

Entre as cinco maiores cidades do Vale, Encantado é a terceira

IMPACTO DIRETO

Os atrasos nos repasses resultaram no parcelamento dos salários dos servidores do hospital de Taquari. O município é o segundo da região com maior débito, R\$ 642,3 mil (veja relação no gráfico). A administração municipal repassa R\$ 200 mil todos os meses para a instituição.

Com a escassez de dinheiro, são usados recursos próprios para suprir a demanda. Em dezembro foi necessário repassar R\$ 100 mil a mais. O valor médio mensal que deveria ser pago pelo Governo do Estado é de R\$ 238 mil.

Para tentar amenizar o cenário e evitar prejuízos no atendimento hospitalar, a administração municipal mobiliza a comunidade por meio de campanhas e segue cobrando os volumes em atraso.

com maior valor para receber. Desde 2014, o governo estadual deve mais de R\$ 567,7 mil aos cofres municipais. Segundo a secretária de Saúde, Clarissa Scatola, até agora o município tem utilizado dotação própria para manter os serviços.

Neste ano, com um cenário desanimador em relação às finanças públicas, o governo pretende reduzir despesas a fim de continuar com os programas em funcionamento.

Brasil poderá ter vacina contra a dengue em 2019

País

A vacina contra a dengue, que está sendo desenvolvida pelo Instituto Butantã, poderá ser usada em larga escala em 2019. Foram instalados centros em 13 cidades de cinco regiões do país visando imunizar voluntários e avaliar a eficácia do produto. Até o momento, já foram aplicadas doses em quatro mil pessoas, das 17 mil que deverão participar dos testes.

Essa é a última fase antes da vacina ser submetida à aprovação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segundo o diretor do Butantã, Jorge Kalil, é possível que a vacina chegue à população em 2019.

"Acho difícil que ela esteja disponível já no ano que vem. Mas vamos trabalhar para que esteja. Mas talvez no outro verão possa estar disponível. Agora, depende de muitas coisas", ressaltou.

Administração divulga ranking dos maiores prestadores de serviço

Estrela

O Executivo divulgou o ranking das cem maiores empresas do município em arrecadação de ISSQN, no ano base 2015. Três instituições bancárias encabeçam a lista: Caixa Econômica Federal (1º lugar), Banrisul (2º) e Banco do Brasil (3º). Na 4ª colocação, está a empresa Eduardo Stein e Cia. Ltda e na 5ª a NWasem Comércio e Tratamento de Resíduos.

Em comparação ao ano base de 2014, a Caixa Econômica Federal se manteve no topo do ranking. O Banrisul subiu três posições, passando do 5º para o 2º lugar, enquanto o Banco do Brasil também se manteve na 3ª colocação de 2014 para o ano passado. Segunda colocada em 2014, a empresa Eduardo Stein e Cia. Ltda. ocupa agora a 4ª posição. NWasem Comércio e Tratamento de Resíduos, o 29º lugar em 2014, está

agora entre as cinco maiores. Em 2015 o 6º lugar ficou com a empresa Carvalho Manutenção de Veículos Ltda.; em 7º, Laboratório Estrela Ltda.; em 8º, Verde Vida Saúde Ambiental Ltda.; em 9º, Lucilene Maria do Nascimento e, em 10º lugar, a Companhia Estadual de Silos e Armazéns (Cesa). As cem maiores empresas em arrecadação de ISSQN geraram para o município o montante de R\$ 2,6 milhões.

Caumo **analisa** finanças do município

Secretaria da Fazenda estipula prazo para análise de despesas previstas para 2017

Lajeado

O prefeito Marcelo Caumo (PP) vai expor a situação financeira do município no fim de fevereiro. A promessa do novo governo é realizar, nos próximos 50 dias, uma auditoria completa de todos os contratos, despesas, receitas, processos licitatórios e demais medidas necessárias para o funcionamento da máquina pública.

A administração municipal não repassa mais detalhes sobre a auditoria interna que será coordenada pelo secretário da Fazenda (Sefa), Guilherme Cé. O governo apenas confirma a intenção de finalizar os relatórios em menos de dois meses.

"Estamos em um momento de diagnóstico interno, avaliando toda a situação da prefeitura, o que inclui estrutura, organização administrativa, contratos

e projetos. Enfim, o conjunto de atividades realizados pelo poder público municipal", informa Cé.

O secretário prefere não antecipar possíveis rompimentos de contratos, e também não confirma qualquer congelamento de despesas ou de valores não quitados pela gestão do ex-prefeito, Luís Fernando Schmidt (PT).

"Não temos como afirmar nada desse tipo neste momento. O que podemos garantir é que tudo será minuciosamente avaliado. Isso dependerá das avaliações que serão feitas. Qualquer eventual rescisão só se dará com devido amparo técnico legal", complementa Cé.

As principais expectativas giram em torno dos contratos de limpeza urbana, questionados durante os quatro anos de mandato de Schmidt por diversos órgãos de fiscalização, como o Tribunal de Contas do Estado (TCE), o Ministério Público de



Nesta primeira semana, o prefeito realiza reuniões com equipe de secretários

Contas (MPC) e o próprio Ministério Público (MP) de Lajeado.

Hoje, o município ainda mantém acordo com a Mecanicapina para serviços de capina mecanizada, mesmo após o MP pedir a devolução de quase R\$ 5 milhões aos cofres públicos, valores referentes ao contrato firmado entre Lajeado e a empresa o grupo W.K. Borges. Para

o promotor, Neidemar Fachinetto, houve fraude no processo licitatório.

"Estamos justamente realizando este período de diagnóstico inicial para poder avaliar com exatidão não só eventuais preocupações, mas também alternativas e soluções", comenta o secretário. Outro contrato questionado por alguns vereadores

é o que concede o controle sobre o estacionamento rotativo para a empresa Stacione.

Consultorias terceirizadas

O novo governo não descarta instaurar sindicâncias para averiguar a efetividade de alguns contratos de consultorias externas firmados pela gestão passada. Esses serviços são contratados sem a necessidade de processo licitatório. Entre os mais questionáveis, está um acordo com a empresa mineira R.Santana, contratada por R\$ 250 mil em março de 2015.

Segundo informações, faltam detalhes sobre o resultado efetivo do contrato firmado com aval do então assessor especial do prefeito, o advogado Edson Kober. No ano passado, o governo só citou uma sugestão de economia referente aos processos ajuizados pelo município como resultado do estudo realizado pela empresa com sede em Belo Horizonte.

Na galinhada, no galeto ou na macarronada.

Você escolhe o jeito, a receita e os segredinhos para preparar o seu frango e a Languiru oferece a solução mais prática e econômica: Cortes Resfriados de Frangos em bandejas. Uma ampla variedade de cortes com e sem tempero para agilizar o seu dia a dia.



Melhor Fornecedor de Carne de Frango.



Alimentando gerações

WWW.LANGUIRU.COM.BR

Municípios concedem descontos no IPTU

Dedução varia de 15% a 5% nos pagamentos à vista nas maiores cidades do Vale

Vale do Taquari

As administrações municipais das maiores cidades da região oferecem descontos aos contribuintes que pagarem à vista o IPTU. Os descontos variam de 5% a 15%. A população também pode optar pelo parcelamento.

Apenas em Estrela o impos-

to já pode ser pago. O desconto máximo atinge 14%. A população pode retirar as guias na Secretaria da Fazenda ou imprimir pelo site da prefeitura. Os contribuintes podem quitar até 10 de março com desconto de 7%. Quem pagar até 7 de abril tem 3%.

Aqueles que tinham tributo em dia até 30 de dezembro de 2016 terão mais 7% de dedução



Imposto está liberado para pagamento apenas aos contribuintes de Estrela

Em Arroio do Meio, os carnês estarão disponíveis a partir do dia 17. Pagamentos até dia 10 de fevereiro garantem desconto de 5%. Aqueles que optarem por pagar até março podem se beneficiar com uma redução de 3%. Também podem pagar em até seis vezes a partir de abril.

A população de Encantado pode quitar em cota única até 18 de março. As guias ainda não estão disponíveis. Nessa modalidade há dedução de 10%. Após esse período, o tributo pode ser parcelado em até dez vezes.

Em Teutônia a Secretaria da Fazenda está sem expediente externo. As guias ainda não foram emitidas e as demais informações não foram divulgadas.

Aos contribuintes de Santa Clara do Sul que anteciparem o IPTU até 15 de fevereiro será concedido 9% de dedução.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Em obediência ao que determina o Estatuto Social o Presidente da Associação Esportiva São Bento, no uso de suas atribuições, convoca os associados para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se na sua sede a RST 413 KM 4,3, Bairro São Bento na cidade de Lajeado / RS, no dia 05 de Janeiro de 2017.

A Assembleia Geral Ordinária terá início às 19:30 horas em primeira chamada e às 20:00 horas em segunda e última chamada com qualquer número de associados presentes e com a seguinte ordem do dia:

ELEIÇÃO E POSSE DA DIRETORIA PARA O BIÊNIO 2017 / 2018.

As inscrições de chapas concorrentes com todos os cargos elegíveis deverão ser protocolados com o presidente atual até o dia 05/01/2017.

Lajeado, 04 de Janeiro de 2017.

ADEMIR PURPER - PRESIDENTE

em ambos os vencimentos. O imposto também pode ser parcelado em 12 vezes, desde que o carnê não seja inferior a R\$ 30.

O governo de Estrela espera arrecadar mais de R\$ 1,2 milhão até 10 de março. Até este período, a expectativa é receber mais de R\$ 7,1 milhão referente ao IPTU.

O Executivo de Lajeado deve disponibilizar as guias até o fim

desta semana. O vencimento se estende até 24 de fevereiro e garante redução de 15%. Até 31 de março, 7,5%, e 5% para quem quitar até 28 de abril.

Os contribuintes pagam o valor integral do imposto sem descontos até 26 de maio. O tributo pode ser parcelado em até sete vezes a partir de junho. A Taxa de Lixo pode ser paga junto com o valor.

ClassiHora

classificados@jornalhora.inf.br | LIGUE 3710-4222 E ANUNCIE

EMPREGOS	VEÍCULOS	DIVERSOS	SERVIÇOS	IMÓVEIS	NEGÓCIOS
	MOTOS VENDO Honda Titan 150, 2004/2005, azul, ótimo estado, R\$ 2.500,00. Tr.: 9 8446-7490		FIQUE ELEGANTE O ANO TODO com roupas a preço direto de fábrica. Contato: 9968-4752 / 3762-2454 ou no endereço Rua Major Bandeira, 282, Alegria, Teutônia.		ENCANTUS LANCHEARIA - tele entrega de xis, torrada, cachorro quente, lasanha, pastéis, filés, picadinhos, fritas, peles, sucos e bebidas. Em frente praça da Bandeira, Encantado, Tel: 3751-2924/9376-7431
VEÍCULOS	FIAT Pállo 1.0, 2013/2014, luf4141, branco, ótimo estado, valor a combinar. Tr.: 51 3762-8194	SERVIÇOS	GIL Cabeleireiro em Roca Sales! Tr: 9281-7064.	DIVERSOS	MUSICENTER - Manutenção em Instrumentos de Sopros. Aulas de Saxofone e Trombone. Reparos em Violões. Fone: (51) 9105-2304 vivo
	VENDO CB 300R, 2012, Cinza, com alarme e spoiler, somente R\$ 8.500,00. Aceito moto de menor valor na troca. Tr.: 9 9706-7471 whats.	BELEZA/ESTÉT.	Neusa salão de beleza - corte de cabelo, manicure, pedicure, banho, cremes, banho brilho, pintura, maquiagem e sobrancelha. Rua Beno J.Zart, 36, Jardim do Cedro/Lajeado (51)9644-3147.	Candy Modas - Venha conferir! Moda feminil também a linha enxoval de bebê. Localizada em Santa Clara do Sul (51)3782-1058	SP Portaria, Segurança 24h para o seu negócio! Tr.: 9805-2396

Solução e Praticidade mais perto de você

☎ 51 9614.6225 | 51 9541.2044

OFERTAS!

Marmiteix Alumínio
 Guardanapo

Marmiteix Isopor
 Saco Plástico

Canudos Dobráveis
 Palito Dental

Saco Plástico

Rua João Luiz da Rocha, nº 185, Campestre, Lajeado (a 200m do Posto do Arco)

CORRETOR DE ASSINATURAS

Vaga para atuar em Lajeado

Requisitos:

- Ensino Médio completo ou Técnico em Vendas;
- Informática básica;
- Desejável experiência em Vendas

Interessados encaminhar currículo para pessoal@jornalhora.inf.br

A Hora
Compromisso com o Vale do Taquari

ENTREGADOR DE JORNAIS

Vaga para atuar na rota de Colinas e Imigrante

Requisitos:

- CNH A;
- Moto própria;

Interessados encaminhar currículo para pessoal@jornalhora.inf.br

A Hora
Compromisso com o Vale do Taquari